

# Bancada do DF quer mudanças no turismo local

ANTONIO XIMENES



**BRASÍLIA EM DEBATE**



Parlamentares de Brasília no Congresso e na Câmara Legislativa defendem a criação de uma política para o turismo da capital da República. Para eles, a condição do Plano Piloto de "patrimônio da humanidade" deve ser melhor aproveitada. A cidade pode se tornar um centro nacional de convenções, pois não lhe falta infraestrutura hoteleira e de eventos. Os deputados defendem, também, a transferência da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur) do Rio de Janeiro para cá. Neste processo de valorização do turismo no Distrito Federal, as cidades-satélites ficariam à margem. Elas têm que apresentar um nível de vida compatível com a realidade da área tombada, analisam os políticos do DF.

O deputado distrital Carlos Alberto (PPS) diz que Brasília precisa ter uma política de turismo diferenciada dos outros estados. Segundo ele, a capital da República precisa trabalhar para ser um referencial das principais convenções do País. E salienta ainda que o Governo do Distrito Federal precisa adotar uma postura mais agressiva em relação ao turismo. "O GDF tem que se associar à iniciativa privada para investir maciçamente no setor. O Departamento de Turismo (Detur) tem que ter uma programação integrada com os principais ramos das atividades turísticas do DF", exorta.

O deputado federal Benedito Domingos (PP) afirma que a política praticada pela Embratur não favorece Brasília. Segundo ele, devia constar nas campanhas publicitárias daquele órgão a importância da capital da República. O deputado destaca ainda que os empresários locais têm que fazer um pool para veicular na mídia as belezas arquitetônicas, urbanísticas e paisagísticas do Plano Piloto. "Não podemos ficar de braços cruzados enquanto o setor hoteleiro e turístico de outras regiões se organizam", enfatiza.

**Secretaria** — Para o deputado distrital José Edmar Cordeiro (PFL), além de uma política para o turismo em Brasília, a cidade precisa ter uma secretaria de turismo. Segundo ele, se criado, o órgão vai planejar com os empresários e deputados uma política para o setor. "Não podemos admitir que nos feriados a cidade fique praticamente vazia. Precisamos inverter esse quadro com opções turísticas em todas as áreas", registra.

O líder da bancada do PC do B na Câmara Legislativa, deputado Agnelo Queiroz, ressalta que o incentivo ao turismo vai beneficiar a população desempregada. Segundo ele, há favorecimento de emprego imediato da mão-de-obra excedente. Para ele, o desenvolvimento sócio-econômico da cidade passa pelo incentivo ao setor de serviços. Outra preocupação do deputado é com a formação do profissional que vai trabalhar nos hotéis. "Se quisermos que Brasília — patrimônio da humanidade — tenha serviços qualificados é preciso investimentos na educação dos trabalhadores", salienta.

O deputado federal Sigmaringa Seixas (PSDB-DF) salienta que Brasília, em sua arquitetura moderna, tem que espelhar a sociedade. Segundo ele, o governo local precisa estar mais atento com a situação das comunidades das cidades-satélites. Para o deputado tucano as desigualdades sociais afrontam a "utopia" de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, que vieram na capital da República uma cidade humanizada para uma sociedade justa. "Para preservarmos o valor do Plano Piloto como monumento vivo, temos que dar condições de vida digna para o entorno social", concluiu.